

a venda do café. Para o começo da propaganda, nenhum fazendeiro se negaria a fornecer gratis uma sacca de café.

A despesa feita pelo Governo consistiria em modico ordenado para o sustento modestissimo da familia encarregada da propaganda, no aluguel da modesta sala, na compra das toscas mesas, de vasilhame simples, do torrador e do moinho de mão.

Tudo feito com modestia, isto é, com patriotismo, pois o patriotismo é a modestia, pouco se gastaria.

Para garantia do interesse publico, para a fiscalização do Theouro, o encarregado da propaganda obrigar-se-ia a, de quando em quando, dar informações escriptas, mostrando o caminho andado, o terreno conquistado.

Nada conhecendo fóra de meu pequeno circulo de actividade, não posso citar exemplos que abonem minha presente idéa. Entretanto, vou relatar o que observei em caminho para o Rio de Janeiro. Na cidade de Friburgo, ha annos, tomava-se pouco e máo café. Tomava-se pouco mesmo porque as familias não dispunham de quem o torrasse bem.

Um varão, cujo nome escapa-me, munindo-se de pequeno moinho braçal, e torrando o café em panella, começou a vender pó de café.

Escrupuloso em sua função, seu producto teve logo acceitação e as familias deixando de torrar em casa o café, começaram a comprar café moído.

Augmentandó seu lucro, o varão foi pouco a pouco melhorando seu mecanismo de trabalho.

Quando, ha tres annos, passei em Friburgo pela ultima vez, o bom homem tinha já um moinho a vapor, vendia café torrado em grande escala, a preciosa bebida era usada em todas as casas e offerecida ás visitas.

Esse humilde industrial friburguense não deverá ser considerado benemerito entre os productores de café?

Seu exemplo não deverá ser imitado? Respondam meus collegas, fazendeiros de café.

Na secção «Revista dos Estados» o *Jornal do Commercio* de 19 de agosto proximo passado dá uma noticia que reforça ainda minha idéa.

O Estado de S. Paulo commissionou o capitalista Eugenio Pacheco Artigas para ir ao norte tratar de estabelecer nucleos colonias e collocar no mercado de todos os Estados do norte do Brazil o café paulista.

Segundo a noticia S. Paulo está resolvido a pôr uma linha de vapores para os portos do norte, e fazer directamente o mercado